

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Entrevista

História de: [fernanda](#)

Autor: [fernanda pazinato bordezan](#)

Publicado em: 24/04/2017

### Tags

- [entrevista](#)

### História completa

Aparecida Miller Chagas nasceu em 1945 (72 anos). Morava no estado de São Paulo, em Catanduva, veio para Sertanópolis com seus sete anos. Tem mais de 10 irmãos, mas não se recorda de quantos são exatamente, ela fala que a brincadeira que mais gostava na sua infância era fazer balanços embaixo de grandes árvores e ficar o dia todo se balançando. Seu primeiro trabalho foi ajudar seus pais na roça. Aparecida não frequentou o colégio. Ela conta que o que mais gostava na sua infância era de ir ao pátio da capela e brincar de passa-anel. Gostava muito da criação que sua mãe a deu, mas não gostava muito do seu pai por ser muito rígido. Ela se recorda que Sertanópolis quando ela chegou havia muitas árvores e a cidade era apenas terra. Sua ascendência por parte de mãe era alemão, mas não se recorda muito bem das origens de seu pai. Aparecida conta que o que mais sente falta de sua terra natal é quando ela e seus irmãos pegavam coco, para sua mãe fazer doce. Aos seis anos ela já ajudava seus pais na roça. Ela fala que sua maior conquista era ajudar a cuidar de passarinhos que ela e sua irmã observavam. Aparecida sente muito orgulho de seus filhos e também fala que eles foram uma de suas maiores conquistas. Seu maior arrependimento foi não ter frequentado o colégio, com seus irmãos ela tinha uma convivência normal, apenas uma rivalidade com sua irmã. Ela conheceu seu marido através de sua mãe, após uma fatalidade em sua vida. Teve sua primeira filha aos 19 anos, ficou muito contente por receber a notícia de sua primeira gravidez, já seu marido não demonstrava muito seus sentimentos perante sua gravidez. Em sua época não havia condições muito agradáveis de fazer um parto, ele era realizado em sua própria casa com um parteiro. Tinha ótimas condições de vida durante seu casamento. Um fato que acontecia na sua infância que ela gostava muito era de quando ela podia participar de batizados em cultos. Em sua infância ela tinha muito medo de quando ia dormir de deixar a cabeça descoberta, por causa da escuridão. Depois de certa idade descobriu sua paixão pela religião católica e desde essa época é apaixonada pela sua religião. Casou-se na igreja matriz, em um casamento comunitário, seu casamento foi muito simples e compareceram apenas dois cunhados seus e irmãos de seu marido. Fernanda Pazinato Bordezan